

-
- 161 Controle da grama-seda (*Cynodon dactylon* (L.) Pers.) com o herbicida pós-emergente fluazifop-butil em cultura de citros (*Citrus sinensis* (L.) Osbek). — S.L.F. Cattaneo e J.E. Soares. ICI Brasil S.A. - C.P. 30377 - 01000 - São Paulo, SP, Brasil.**

A grama-seda constitui-se num grave problema devido a sua facilidade de crescimento e propagação, bem como pelo seu difícil controle, tanto pelos métodos tradicionais (enxada, grade, rotativa, etc.), como pelo uso de herbicidas. Esta espécie tende a ser o mato predominante nas áreas onde o uso de grades e implementos é constante.

O novo herbicida fluazifop-butil⁽¹⁾, está sendo atualmente desenvolvido. Suas propriedades graminicidas possibilitam o seu uso em pós-emergência da grama-seda.

Os objetivos do presente trabalho foram: a) determinar o efeito de diferentes doses de fluazifop-butil sobre a grama-seda; b) comparar as doses de

(¹) Fusilade; (²) Agral 90.

fluazifop-butil com outros herbicidas pós-emergentes no controle da referida gramínea.

O ensaio foi instalado em 17/11/81 num pomar de laranjas adultas localizado no sítio Saxonia, no município de Limeira, SP. A espécie predominante na área do ensaio foi a grama-seda ocupando cerca de 65-70% de área coberta, enquanto os 30-35% restantes apresentavam-se com outras gramíneas e plantas daninhas de folhas largas. A área do ensaio tinha sido gradeada quatro meses antes da aplicação dos tratamentos; porém, no dia da pulverização a grama-seda já estava bem estabelecida, apresentando inflorescência parcial.

Os tratamentos foram aplicados em 18/11/81, com pulverizador costal manual, gastando-se o equivalente de 150 litros de calda por hectare. As condições climáticas antes e após a aplicação foram muito favoráveis à absorção e translocação do produto, dado que houve frequentes chuvas alternadas com dias quentes e ensolarados. Os produtos usados e suas respectivas doses foram: fluziafop-butil a 1,5, 2,0 e 3,0 l pc/ha; sethoxydim⁽²⁾ a 2,0 e 3,0 l pc/ha; glyphosate⁽³⁾ a 3,0 l pc/ha e testemunha. Para os tratamentos com fluziafop-butil e sethoxydim foram adicionados óleo mineral⁽¹⁾ a 2,0 litros/ha.

Os resultados estão expressos em porcentagem de área coberta com grama-seda ajustados à pré-contagem inicial. Foram feitas três avaliações aos 20, 41 e 57 dias após os tratamentos. Aos 20 dias após a aplicação, fluziafop-butil a 3,0 l/ha já apresentou bom controle da grama-seda semelhante ao apresentado pelo glyphosate a 3,0 l pc/ha sendo ainda superior às doses de sethoxydim (2,0 e 3,0 l pc/ha), diferindo delas estatisticamente. As doses menores de fluziafop-butil, também diferiram da testemunha. Aos 41 dias após a aplicação fluziafop-butil (3,0 l pc/ha) apresentou 100% de controle eliminando totalmente a grama-seda. Fluziafop-butil (2,0 l pc/ha) foi semelhante a esse herbicida quando usado a 3,0 l pc/ha e aos demais tratamentos, com exceção do sethoxydim 2,0 l pc/ha e fluziafop-butil 1,5 l pc/ha que foram inferiores e apresentaram diferença estatisticamente significativa. Aos 57 dias após, fluziafop-butil (2,0 e 3,0 l pc/ha) apresentou excelente nível de controle da gramínea mantendo baixo o nível de rebrotas, sem diferença estatística entre si, bem como o glyphosate (3,0 l pc/ha). Sethoxydim a 3,0 l pc/ha foi semelhante a fluziafop-butil a 1,5 l pc/ha e ambos diferiram estatisticamente de sethoxydim a 2 l pc/ha que apresentou maior porcentagem de rebrota. A testemunha apresentava cobertura de 74% de grama-seda nesta época.

Nas condições do ensaio pode-se concluir que fluziafop-butil a 2,0 e 3,0 l pc/ha mostrou um excelente controle de grama-seda até 57 dias após a aplicação e foi semelhante a glyphosate a 3,0 l pc/ha. Fluziafop-butil a 1,5 l pc/ha e sethoxydim a 2,0 e 3,0 l pc/ha controlaram a grama-seda inicialmente, mas houve um maior índice de rebrotas nas últimas avaliações.

A grama-seda manteve um alto vigor na testemunha durante todo o período de ensaio.

(¹) Fusilade; (²) Poast; (³) Round up; (⁴) Triona B.